



JORNAL do ALGARVE

FUNDADOR: JOSÉ BARÃO
ANO 24.º

DIRECTOR: ANTÓNIO BARÃO
SEXTA-FEIRA, 26 DE SETEMBRO DE 1980

CHEFE DE REDACÇÃO: JOSÉ ESTEVÃO CRUZ
AVULSO 8\$00 N.º 1227

O SEMANÁRIO DE MAIOR EXPANSÃO DE TODOS OS JORNAIS DO ALGARVE

AUTOMOBILISMO ALGARVE NÃO É PORTUGAL?

A moda pegou e continua. Primeiro foi no ciclismo, agora no automobilismo, amanhã, talvez no próprio futebol. Já nada nos espanta. Qualquer dia as equipas algarvias serão proibidas de participar nos Campeonatos Nacionais de Futebol. Referimo-nos à Volta a Portugal em Automóvel que, organizada pelo Clube «100 à Hora», se disputará de 9 a 12 de Outubro, com o seguinte itinerário: dia 9 — 1.ª etapa — Casino Estoril-Sesimbra; dia 10 — 2.ª etapa — Sesimbra-Penhas da Saúde; dia 11 — 3.ª etapa — Penhas da Saúde-Braga, num total de 1851,2 quilómetros. Do Algarve — nada!
E depois ainda se fala em separatismos! — J. L.

SEVERAS CRÍTICAS À A. D. NO COMÍCIO DA F. R. S., EM FARO

MUITO público assistiu no São Luís Parque, em Faro, ao Comício com que a F. R. S. (Frente Republicana e Socialista), iniciou a sua campanha eleitoral no Algarve. Presidiu à mesa o dr. Almeida Carrapato, candidato a deputado, que se encontrava ladoado pelos drs. Vitor Constâncio (em representação do dr. Mário Soares, secretário geral do PS), e Sousa Franco (A. S. D. I.), eng. Lopes Cardoso (U. E. D. S.), candidatos a deputados, dirigentes partidários, etc. A abrir a sessão falaram os candidatos drs. César de Oliveira, Almeida Carrapato e Luís Filipe Madeira que focaram os propósitos das suas candidaturas, analisaram instantes problemas regionais e teceram duras críticas à acção do Governo AD.

Dos responsáveis partidários nacionais presentes neste comício da F. R. S. em Faro destacamos as seguintes afirmações: eng. Lopes Cardoso (U. E. D. S.). «O povo português no dia 5 de Outubro derrotará a A. D., dará a vitória à F. R. S.»; «O General Soares Carneiro não é o candidato da A. D. à Presidência da

República, é o candidato da A. D. ao golpe de Estado» «Estamos à espera que a R. T. P. e a R. D. P. dêm à eng.ª Maria de Lurdes Pintasilgo o direito de resposta às calúnias que sobre ela foram lançadas pelo Ministro dos Negócios Estrangeiros» e «A F. R. S. não fará acordos com a A. D. como não os fará com a A. P. U.»

Dr. Sousa Franco (A. S. D. I.). «Socialistas e democratas deram forma à democracia em Portugal»; «A A. D. só é alternativa para quem deseja um Governo Conservador» «A social-democracia não tem nada hoje a ver com o programa do P. S. D.»

Dr. Vitor Constâncio (P. S.). «Para a A. D. a política social não passa de um artifício», «A A. D. é de facto a demagogia eleitoral»
(Conclui na 4.ª página)

RDP-SUL CENSURA A CARLOS DO CARMO E CARLOS MENDES

DEPOIS de, durante largos meses, a RDP-Sul ter servido à população do Algarve uma programação de carroucel, com algumas diatribes linguísticas à mistura, eis o golpe final, golpe de mau teatro, à altura dos seus actores.

Os discos de Carlos do Carmo e Carlos Mendes estão desaconselhados de serem emitidos, a pretexto de que funcionariam como propaganda eleitoral indirecta da APU (Aliança Povo Unido). Os cantores são efectivamente candidatos desta força política, pelo círculo de... Lisboa! Não há censura, dizem, estão só desaconselhados. Figuras de retórica as quais, na prática, querem dizer simplesmente isto: Carlos do Carmo e Carlos Mendes não serão ouvidos na RDP-Sul!

A nota de serviço, assinada por Maria do Carmo Caracol — cuja argumentação foi

confirmada para *Jornal do Algarve* pela própria — foi afixada nos estúdios de Faro da emissora estatizada. A nota parece ter sido feita com ordem de Lisboa, mas a Comissão Administrativa da RDP nega que o tenha feito.

Arrastão espanhol autuado em 1600 contos

LANCHA de fiscalização «Açor» apresou nas 5,5 milhas o arrastão espanhol «Monte-Morapela», de Huelva, conduzindo-o para o porto de Faro. Foi-lhe aplicada, ao abrigo da nova legislação, a multa de 1600 contos. Com efeito esta penalidade era de 60 contos mas o D. L. n.º 377/80 publicado no «Diário da República», de 12 de Setembro e aprovado em Julho último pelo Conselho de Ministros, introduziu alterações à matéria com actualização das taxas, devidas pela actividade ilegal de embarcações piscatórias estrangeiras em águas territoriais portuguesas.

Neste caso, o responsável é o sr. Jerónimo Bragança, figura densamente ligada ao nacional-cançonetismo, que se encontra a substituir, nas férias, o sr. Damásio Simão.

Este, por sua vez, também não tem sido espelho de virtudes pluralistas — as que devem orientar uma empresa do Estado — dando aval a uma programação pouco de acordo com os ideais de vida e de trabalho da esmagadora maioria dos algarvios, cren-
(Conclui na 3.ª página)

Petróleo no Algarve?

No Ministério da Indústria e Energia decorreu a assinatura do contrato de concessão do direito de prospecção e pesquisa de petróleo entre o Estado e a filial no nosso País da multinacional ESSO — a «ESSO, Prospecção e Produção Algarve, SARL».

As áreas concedidas para a prospecção situam-se no sudoeste do Algarve com as designações de «Tubarão», «Cachalote» e «Baleia», abrangendo uma área total de 2455 kms. quadrados, durante um período de 3 anos, com o direito máximo de três prorrogações por idênticos períodos. Por esta concessão a «Esso, Prospecção e Produção, Algarve, SARL», pagará a Portugal uma renda anual variável de 800 a 20 mil escudos por quilómetro quadrado.

Petróleo no Algarve? Uma interrogação que, talvez, num futuro próximo venha a ser respondida.

FARO NO VERBO CONVIVER...

MARIA DE LURDES PINTASILGO

por Teodomiro Neto

NA noite de 18 de Setembro último, a ex-primeiro ministro do V Governo Constitucional VIVEU COM a população da cidade no Parque S. Luís que encheu apesar de até à hora do início do convívio não se saber onde iríamos encontrar a embaixatriz da UNESCO, visto as dificuldades que os detentores das Tribunas da cidade puseram à cedência.

Aquela que foi a primeira figura feminina dum governo português não veio a Faro — S. Luís — como tribuna partidária. Acalmem-se os fogosos Tribunais opositores e fluentes donos dos locais. A grande bandeira nacional que enquadrou o palco do S. Luís é a dimensão da portuguesa que M. L. Pintasilgo é vista e considerada. Justifica a variada camada social, política e também religiosa que ocorreu a saudar com maior ou menor euforia, mas com muita compostura, a mulher portuguesa que em Junho do corrente ano subiu à ONU a convite do seu secretário geral a presidir à Conferência Mundial sobre a Década da Mulher.

Maria de Lurdes Pintasilgo tranquilamente e no meio dos seus anfitriões começou: Não é o homem que está ao serviço da economia; é a economia que está ao serviço do homem. O que os governos — neste caso o actual — demagogicamente vêm para a sua Televisão, a sua rádio, a sua imprensa anunciar como regalos em publicidade bombástica, não pode ser considerado como benesses, mas como direitos necessários. Acrescentando. Adquiri-

rimos estatuto pela riqueza que acumulamos. Projectamos o nosso futuro em função de um emprego mais ou menos remunerado e de reforma mais segura. Porque a racionalidade económica é a grande lei que rege o nosso universo, aceitamos quantificar tudo o que somos ou fazemos. Medimos o nosso rendimento no trabalho, o número de relações que temos. Fruto da racionalidade económica é também a excessiva compartimentação da vida a que estamos sujeitos. Na sua fúria em comunicar e de compartilhar de dimensão planetária, a mulher universalista não poupou números nem calou o que tinha na sua bagagem oratória:

Segundo dados fornecidos (FAO) há cerca de um bilião de seres humanos que vive abaixo de nível mínimo da pobreza absoluta — o que quer dizer que em cada 3 homens um acaba o dia
(Conclui na 4.ª página)

Cônsul geral da Grã-Bretanha visita o Algarve

EM visita oficial deslocou-se ao Algarve o sr. Harry McCrogh, cônsul geral da Grã-Bretanha em Portugal.

Acompanhado do dr. Pearce de Azevedo (cônsul da Grã-Bretanha no Algarve) esteve no Governo Civil de Faro apresentando cumprimentos ao dr. Oliveira Santos (Governador Civil do Distrito), trocando-se amistosas saudações.

O cônsul geral britânico percorreu os principais locais de interesse histórico e turístico da região.

À saúde é a maior riqueza

Tal como as meningites, as lesões inflamatórias do cérebro (encefalites) podem ter numerosas causas. Produzem febre, dores de cabeça intensas, vômitos, letargia ou excitação, paralisias faciais, etc.

O tratamento é da exclusiva competência do médico e os cuidados a ter em causa, semelhantes aos que se têm em caso de meningite.

POR ABRIL VOTAR!... VOTAR!...

A DATA das eleições para a Assembleia da República aproxima-se. A campanha eleitoral segue o seu curso a todo o vapor. Três coligações partidárias bem conhecidas e um partido orgulhosamente só — U. D. P. — estão a tentar tudo para obter o máximo de votos e conseguirem, assim, o maior número de deputados.

Um leque variado de pequenos partidos, meros grupúsculos de diversão, fazem o que podem, e o que, tacitamente, os poderes cons-

tituídos lhes consentem (veja-se o caso da F. U. P.) para travar o aumento dos verdadeiros partidos do povo e dos trabalhadores. Felizmente que é cada vez menor a credibilidade que desastrosamente se — U. D. P. — pertam junto dos eleitores, e a sua acção tende a reduzir-se, ao ponto de já ser quase nula na maior parte dos círculos eleitorais em que o País se divide.

Das três coligações em confronto, duas — AD e APU — já desfrutaram as eleições interca-

por Ezequiel Ferreira

lares de Dezembro passado; a outra — Frente Republicana Socialista — faz agora pela primeira vez, a sua entrada em cena, na certeza de contribuir para a derrota da AD, e na esperança de impedir a vitória da APU.

Um PS depauperado por sucessivas dissidências e deserções; a ASDI, formada por social-democratas dissidentes do PPD; e a UEDS, composta por socialistas de várias proveniências e tonalidades — são as forças políticas que integram a Frente (F. R. S.).

Os eleitores — e o povo em geral — já conhecem, pois, de nome e de acções, as formações partidárias que lhes cobicam e lhes pedem os votos. Votos que, este ano, e na presente conjuntura, se revestem de um valor precioso e decisivo. Quer para quem os recebe, como para quem os dá.
(Conclui na 3.ª página)

ZECA AFONSO APOIA NO ALGARVE A APU

A ALIANÇA Povo Unido pôs a circular um abaixo assinado de apoio à APU de residentes, naturais do distrito e de outros democratas e anti-fascistas que de alguma maneira se encontram ligados ao Algarve.

Entre aqueles que já expressaram o seu apoio à Candidatura da Aliança Povo Unido destacam-se Luís Filipe Barros Serafim, engenheiro, José Tengarrinha, professor universitário, José Victoriano, operário corticeiro, José Afonso «Zeca Afonso» cantor, Vitor Neto, publicista, Alves da Silva, inspector geral do MAP, Rui Paula, arquitecto, João Dias, médico, Ivo Madeira, advogado, Maria Odete Xarepe, professora, Humberto Carrapato, engenheiro, Eurico Antunes, engenheiro, José Luís Silva Louro, professor, António Laranjo, professor, José

Correia Leal e António Ventura.

No apoio que subscrevem os apoiantes da APU sublinham... «a necessidade da concentração de votos na APU de todos os que sem hesitação querem ver concretizada uma alternativa democrática e da deslocação para esta força política dos votos dos pequenos Partidos que, não elegendo nenhum deputado, são votos sem sentido directamente útil para a democracia.»

LISTA DOS CANDIDATOS PELO ALGARVE

PÁGINA 3



Quando Abril nasceu era assim. Depois... bem, depois todos sabem. Hoje, após duras experiências, voltam a renascer esperanças que as amargas provações vivificaram.

Bolsas de estudo para os E. U. A.

A Comissão Cultural Luso-Americana aceita, até 15 de Outubro próximo, candidaturas a bolsas de estudo no âmbito do Hubert Humphrey North-South Fellowship Program.

Este programa, anunciado em Dezembro de 1978 pelo Presidente Carter, destina-se a promover a capacidade profissional de gestores e pessoal da administração pública, oriundos de países em desenvolvimento, que tenham demonstrado assinaláveis qualidades de chefia.

Os candidatos seleccionados dos diferentes países são agrupados de acordo com a sua área de actividade e integrados em programas de estudo e investigação, sem finalidades académicas, durante um ano lectivo.

Em 1980-81, foram atribuídas 89 bolsas a candidatos de 51 países, privilegiando-se os domínios da Administração Pública, Planeamento e Gestão de Recursos, Saúde e Nutrição e Agricultura.

Os candidatos portugueses ao Programa 1981-82 deverão entregar, para efeitos de uma primeira selecção, uma nota curricular referindo as suas qualificações e carreira profissional e indicação de 2 pessoas com as quais tenham trabalhado e que constituam fontes de referências.

Informações complementares podem ser solicitadas à Comissão Cultural Luso-Americana, Av. Elias Garcia, 59-5.º, 100g Lisboa.

Um ano no estrangeiro

Estão abertas, até ao dia 31 de Outubro, as inscrições para jovens que desejem passar um ano no estrangeiro, através da AFS. Os candidatos deverão ter de 15 a 18 anos de idade e, como habilitações mínimas, ter passado para o 10.º ano de escolaridade.

A estadia no estrangeiro processa-se em casa de família e os estudantes frequentam todos um estabelecimento de ensino secundário, tendo a possibilidade de conseguir equivalência ao 11.º ano de escolaridade e muito possivelmente ao 12.º ano de escolaridade.

Os interessados deverão contactar com: AFS - Programas Interculturais, Av. E. U. América, 94-13.º C. - 1700 Lisboa - telefone 895056.

Para os nossos pobres

O sr. José Luís Freire do Carmo de Moinhos de Vento (Mértola), enviou-nos 200\$00 para os nossos protegidos.

Também o sr. Francisco Miguel Afonso, de Furnazinhas, entregou-nos 100\$00 para o mesmo fim. Agradecemos, em nome dos contemplados.

Oficina TV

Joaquim Palma do Ó, vende e repara televisões a preto e branco e cor de todas as marcas, com garantia de um ano. Rua Catarina Eufémia, n.º 51 r/c Esq. - Vila Real de Santo António.

JORNAL do ALGARVE

Propriedade: Ana Ascensão Lopes Baptista Barão e António José Baptista Barão
Administração, Redacção e Publicidade: Rua do Brasil, 48 - 8900 Vila Real de Santo António
Secretária da Redacção: Maria do Amparo Romão
Telefones: 43954 - V. Real St.º António 361839 - Lisboa 22322 - Faro
Correspondentes: Faro - João Leal Conceição de Tavira - Fernando Gil Cardeira Silves - Carlos Alvo Lagos - Joaquim de Sousa Piscarreta Bensafrim - A. S. Bago d'Uva Albufeira - Matos Alves Monte Francisco - Sérgio Inácio
Noticiário internacional e gravuras - Novosti, ADN, Orbis Composto e impresso na: Empresa Litográfica do Sul, S. A. R. L.
Colaboração das Embaixadas de: Reino Unido, República Federal Alemã, Checoslováquia, Estados Unidos da América, França e Austria.
Tiragem média do mês de Agosto: 4000 exemplares, num total de 20 000.

FARO em notícia

BOLETIM «AEROPORTO DE FARO, 15 ANOS»

No âmbito das comemorações do 15.º aniversário do Aeroporto Internacional de Faro a ANA (Aeroporto e Navegação Aérea E. P.) fez editar um boletim comemorativo. Apresenta-se o mesmo com excelente aspecto gráfico e boa colaboração, referindo não apenas aspectos históricos daquela «porta aérea do Algarve aberta ao Mundo», como focando questões técnicas.

Inclui as saudações do Presidente da ANA, E. P. e do director geral dos Aeroportos, artigos sobre «Serviços Aeroportuários», «Informação Meteorológica e apoio à navegação aérea» (António Antunes Dias, responsável do Centro Meteorológico de Faro), «Poluição - factor determinante do meio ambiente» (Manuel Relvas, jornalista e funcionário da ANA, E. P.), «O Aeroporto de Faro e a TAP-Air Portugal» (Renato de Sousa, representante dos TAP em Faro), «Como surgiu o Aeroporto de Faro - breve história da sua evolução» (Carlos Cruzinha, director do Aeroporto de Faro), «A Segurança nos Aeroportos» (coronel Manuel Francisco da Silva, comandante distrital da PSP), e informações relativas à evolução do tráfego, horários de companhias, Clube ANA, etc.

A publicação é, de algum modo, contributo para a história da cidade e do próprio Algarve pela importância de que o Aeroporto de Faro se revestiu e reveste para a evolução da região.

EXPOSIÇÃO DE «ARTESANATO REGIONAL»

Com o patrocínio do Município de Faro encontra-se patente na «21 Galeria de Arte» (Largo do Pé da Cruz, 21) uma exposição de «Artesanato Regional».

O certame pode ser visitado diariamente das 10 às 13 horas e das 15 às 18 horas, nos dias úteis, e das 15 às 18 horas e das 21 às 23 horas, aos sábados e domingos.

O JORNAL DO ALGARVE vende-se em Albufeira no estabelecimento de sr. João da Veiga.

ECOS

Fim de curso

Concluiu o curso de Letras pela Universidade de Lisboa a sr.ª D. Maria da Conceição Lopes Martins, filha da sr.ª D. Elvira da Conceição Lopes Martins e do sr. Francisco Madeira Martins, nosso assinante em Sintra.

Partidas e chegadas

Com sua esposa e filha está a férias em Vila Real de Santo António o sr. Francisco Madeira Martins, nosso assinante em Sintra.

Com sua esposa, sr.ª D. Maria Cristina Horta Francisco e filhos, Laura e Nuno esteve a férias em Vila Real de Santo António o sr. António Joaquim Trindade Ventura, nosso assinante em Lisboa.

Esteve a férias, em Monte Gordo, com sua esposa, o sr. Vital Guerreiro Ferreira, nosso assinante na Alemanha. Com sua irmã sr.ª D. Idalina Azinheira Peral, esteve na nossa Redacção a sr.ª dr.ª Maria Ofélia Mendonça Azinheira, nossa assinante em Lisboa.

Está a férias em Monte Gordo, com sua esposa, filha e neto, o sr. Manuel José Martins Lopes, nosso assinante em Leça da Palmeira.

Gente nova

No Hospital de Évora teve o seu bom sucesso dando à luz uma criança do sexo feminino a sr.ª D. Sofia Elisabete de Ferreira Fernandes e Melo Medeiros.

Algarve

Vendo andares três assoalhadas, melhor avenida de Faro, lindas vistas 1 620 000\$00. Bonita Quinta Beira-Mar 40 000 m2, água, luz, pequena casa, 5 000 000\$00. Bons terrenos Manta Rota, Fuseta, Quarteira, Guia, Albufeira, vendas, armazéns boas vistas, óptimos preços.

Trata Teixeira - telef. 323526 - Lisboa - Faro Av. Cinco de Outubro 68-1.º 1866

AGENDA

ros, casada com o sr. eng. Luís da Encarnação de Melo Medeiros.

A menina, que recebeu o nome de Raquel de Ferreira Fernandes e Melo Medeiros, é neta materna da sr.ª D. Lídia da Silva Ferreira Fernandes e do sr. Jacinto Fernandes e paterna, da sr.ª D. Maria Celeste Ferreira de Melo Medeiros e do sr. Luís Lopes Medeiros.

Farmácias

DE SERVIÇO

Em ALBUFEIRA, hoje, a Farmácia Judite; e até quinta-feira, a Farmácia Piedade.

Em FARO, hoje, a Farmácia Alexandre; amanhã, Crespo Santos; domingo, Paula; segunda-feira, Almeida; terça, Montepio; quarta, Higiene e quinta-feira, Graça Mira.

Em LAGOS, hoje, a Farmácia Silva; amanhã, Neves; domingo, Ribeiro Lopes; segunda-feira, Lacobrigense; terça, Silva; quarta, Neves e quinta-feira, Ribeiro Lopes.

Em LOULÉ, hoje, a Farmácia Pinto; amanhã, Avenida; domingo, Madeira; segunda-feira, Chagas; terça, Pinheiro; quarta, Pinto e quinta-feira, Avenida.

Em OLHÃO, hoje, a Farmácia Progresso; amanhã, Olhanense; domingo, Rocha; segunda-feira, Pacheco; terça, Progresso; quarta, Olhanense e quinta-feira, Rocha.

Em PORTIMÃO, hoje, a Farmácia Central; amanhã, Oliveira Furtado; domingo, Carvalho; segunda-feira, Rosa Nunes; terça, Amparo; quarta, Dias e quinta-feira, Central.

Em TAVIRA, hoje, a Farmá-

cia Sousa; amanhã, Montepio; domingo, Aboim; segunda-feira, Central; terça, Franco; quarta, Sousa e quinta-feira, Montepio.

Em VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO, hoje, a Farmácia Carriho; e até quinta-feira, a Farmácia Carmo.

Televisão

PORTUGUESA

Algumas rubricas que poderá ver no 1.º Programa da R. T. P.: Hoje, às 20 e 30 horas, Eleições; às 21 e 05, «D. Xepa»; às 21 e 45, Requisitos do voto; às 22, «A duquesa da Rua do Duque»; às 23, Concerto.

Amanhã, às 14 e 25 horas, Tropicália; às 14 e 50, Concerto Promenade; às 16 e 15, «Super mulher»; às 18, Animação; às 20 e 30, Eleições; às 21 e 15, «D. Xepa»; às 22, «O caminho das estrelas»; às 23, «Eu show Nico»; às 24, «Dinheiro fácil».

Domingo, às 14 e 45 horas, TV rural; às 15 e 15, «Wonderful life»; às 17 e 30, «Super-homem»; às 18 e 35, A pantera cor-de-rosa»; às 21, Eleições.

ESPANHOLA

Hoje, às 13 horas, Avance informativo; às 13 e 05, Programa regional simultâneo; às 13 e 30, Gente hoy; às 14, Telediario; às 14 e 35, Cosas; às 18 e 30, Con ocho basta; às 19 e 25, Mas vale prevenir; às 20, Telediario; às 20 e 30, Pantalla abierta e às 21 e 30, Grandes relatos.

Amanhã, às 13, Parlamento; às 14, Noticias del sabado; às 14 e 30, Hobo; «El pequeño vagabundo»; às 15, Primera sesion; às 16 e 50, Aplauso; às 18 e 30, Vacaciones en el mar; às 19 e 30, Informe semanal; às 20 e 30, Noticias del sabado e às 20 e 50, Sabado cine: «Guapa, Ardiente y Peligrosa».

Domingo, às 9 horas, Hablamos; às 9 e 30, El dia del Señor; às 10 e 20, Gente joven; às 11 e 30, Sobre el terreno; às 13, Siete dias; às 14, Noticias del domingo; às 14 e 15, El hombre y la tierra; às 15 e 45, Codigo rescate-1; às 15 e 40, Fantastico 80; às 17 e 30, La batalla de las planetas; às 18, 625 Lineas; às 18 e 45, Largometraje: «Risas y Lagrimas»; às 20 e 30, Noticias del domingo e às 21, Estudio 1: «La Dama Boba».

Cinemas

Em FARO, no Cine-Teatro Farense, hoje, amanhã, domingo e segunda-feira (2 sessões), «Apocalipse Now»; terça-feira, «Barafunda no Far-West»; quarta-feira, «O grande desafio»; quinta-feira, «A outra mulher».

Em LAGOS, no Teatro Cinema Império, hoje, «Bacanaís escaldantes»; amanhã, «Caçadores de diamantes»; domingo, «Fim de semana escaldante»; terça-feira, «Crime de alto nível»; quarta-feira, «O regresso de Robim»; quinta-feira, «Uma mulher em segunda mão».

Em OLHÃO, no Cinema-Teatro, hoje, «A roubar é que a gente se entende»; amanhã, «Uma questão de sorte» e à meia-noite, «Espionagem sexual»; domingo, em matinée infantil, «Heidi na montanha» e em soirée, «A justiça é para todos»; segunda-feira, «O mundo do prazer»; terça-feira, «Girls Friends».

Em PORTIMÃO, no Cine Esplanada, hoje, «O regresso do invencível»; amanhã, «A túnica»; domingo, «Uma sombra no amor»; terça-feira, «Introduções»; quarta-feira, «Patton»; quinta-feira, «Zorro».

No Cine-Teatro, hoje, «Noites de Singapura»; amanhã e domingo, «1941 - ano louco em Hollywood»; segunda-feira, «Bacanaís escaldantes»; terça-feira, «Caravana»; quarta-feira, «Trunfo na manga»; quinta-feira, «A invasão dos violadores».

Em S. BARTOLOMEU DE MESSINES, no Cine-Teatro João de Deus, hoje, «A dama do prazer»; amanhã, «Roubaram o meu coração»; domingo, «Vamos a isto, rapazes!».

Em SILVES, no Cine-Teatro Silvense, hoje, «As duas eram dinamite»; amanhã, «O jogo dos abutres»; domingo, «A ilha dos

ursos»; terça-feira, «Prazer máximo».

Em VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO, no Cine-Foz, hoje, «Assassinos sobre rodas»; amanhã, «Nova geração»; domingo, «O amigo desconhecido»; terça-feira, «O comboio dos valentes».

Lotas

De 10 a 23 de Setembro

VILA REAL DE STO. ANTÓNIO

TRAINEIRAS:	
Lestia	739 410\$00
Rainha do Sul	725 000\$00
Princesa do Guadiana	578 000\$00
Virgem do Sul	476 000\$00
Flor do Sul	385 810\$00
Mira Mar	345 030\$00
Pérola do Guadiana	332 940\$00
Liberta	248 300\$00
Mercedes	150 100\$00
Carmen Maria	97 190\$00
Biscaia	61 630\$00
Conserveira	49 700\$00
Alecrim	38 100\$00
Total	4 227 210\$00

De 14 a 22 de Setembro

OLHÃO

TRAINEIRAS:	
Restauração	476 400\$00
Lucília Gomes	289 570\$00
Duas Rosas	211 900\$00
Princesa do Sul	171 250\$00
Costa Azul	168 000\$00
Pérola Algarvia	166 740\$00
Audaz	151 600\$00
Norte	148 800\$00
Alecrim	142 940\$00
Sónia Clementina	134 100\$00
D. Pepe	97 450\$00
Ana de Jesus	86 000\$00
Abeluz	84 250\$00
Marinheira	61 480\$00
Infante	59 850\$00
Normandia	59 400\$00
Brisamar	47 050\$00
N. Sr.ª Piedade	38 740\$00
Briosa	36 420\$00
Maria Rosa	28 600\$00
Total	2 660 540\$00

VILA REAL DE STO. ANTÓNIO

2 anos de Saudade



PEDRO FERREIRA

Sua esposa, filhos e restante família participam que será rezada missa por sua intenção, no dia 2 de Outubro às 19 horas, na igreja da sr.ª da Encarnação em Vila Real de Santo António, agradecendo desde já a quem se dignar assistir a tão piedoso acto. 2055

VILA REAL DE STO. ANTÓNIO

AGRADECIMENTO

NORBERTO BENTO DOMINGUES

Sua esposa, filhos e restante família agradecem reconhecida-mente a todas as pessoas que acompanharam o ente querido à última morada ou de qualquer outro modo manifestaram pesar pela sua morte. 2041

CASTRO MARIM

AGRADECIMENTO

JOSÉ GABRIEL DE SOUSA

Sua esposa, filhos, netos e restante família agradecem a todas as pessoas que acompanharam o ente querido à última morada ou de qualquer modo manifestaram pesar pela sua morte. 2037

Grande Empresa de Vendas de Equipamentos, com instalações em todo o País e com uma Equipa de Vendas que se pretende seja muito dinâmica e voluntariosa, encontra-se em fase de expansão e pretende admitir:

VENDEDORES

a quem

— Não se exige que tenham uma técnica avançada de venda, mas exige-se que queiram tê-la,

— Não se exige que sejam técnicos especialistas dos equipamentos, mas exige-se que queiram sê-lo,

— Não se exige que ganhem muito dinheiro, mas exige-se que queiram ganhá-lo,

— Não se exige que tenham elevado prestígio e posição social, mas exige-se que queiram tê-los,

Se aceita estas exigências, se tem o Curso Geral dos Liceus ou equivalente, se tem carro próprio, e se pretende trabalhar numa das zonas «periféricas» (ou «interiores») com sede em PORTO, COIMBRA, SANTARÉM, SINTRA, LISBOA, SETÚBAL, ou FARO,

envie já o seu «curriculum» detalhado a este jornal ao n.º 2056, especificando a que zona(s) se candidata.

ACOSTADO

Comprimento 13,50 m., vende-se em excelente estado de conservação de casco e motor. Óptimo para rapa.

Resposta ao apartado n.º 7 - Lagos. 2032

Precisa-se

Encarregado de Obras, especializado, para a construção civil.

Enviar curriculum vitae a: Amândio Dias & C.ª, Lda. - S. Brás de Alportel - telef. 42487. 2031

Rações para Animais

Vende-se máquina granuladora e amelaçadora nova a estrear, por metade do seu preço real.

EDIPAL — Empresa Distribuidora de Produtos Agrícolas.

Av. de Moscavide, 54-A — Telef. 2519246 — 1885 — Moscavide.

2002

Faro no verbo conviver...

(Conclusão da 1.ª página)

sem se ter alimentado minimamente. Entretanto os 6% da população mundial dos Estados Unidos da América consomem 55% dos recursos naturais do globo. Basta lembrar, por exemplo, que se 0,5% das despesas militares de um ano, em todo o mundo, fossem aplicadas em máquinas agrícolas isso seria suficiente para que os países de mais baixo produto bruto atingissem o nível da auto-suficiência alimentar. Basta lembrar que o custo de um só bombardeiro chegaria para instalar 40 mil farmácias de aldeias, em locais até agora desprovidos de qualquer cobertura sanitária.

É caso para nos perguntarmos, honestamente, que valor atribuímos, afinal, à vida humana. Quem defende, de facto, os Direitos do Homem? Que economia é esta que nos sujeita à tirania de consumo, da massificação e da miséria?

Não lhe escapou a sangria que as multinacionais produzem nos países — como o nosso — onde não há uma política de interesse nacional, equacionar de forma muito clara a questão de saber a quem vai beneficiar o que se produz. Há que entrar em linha de conta com factores muito diversos: os hábitos e as tradições nacionais e regionais, a conjugação da protecção dos portugueses.

Ninguém pode decidir por outro quais as suas necessidades. Por isso, basear a economia na resposta às necessidades básicas é, fundamentalmente, defender uma planificação participada, construída a partir dos consumidores e não dos técnicos, ditada pelo sentir comum nacional e não pelas imposições de organismos externos.

Uma economia ao serviço do homem está intimamente associada ao conceito de auto-suficiência individual e colectiva. Por auto-suficiência entendo o direito de cada um dominar a sua existência e o direito de cada nação se determinar a si própria.

Paralelamente, o conceito auto-suficiência colectiva decorre, basicamente, da consciência da identidade e da dignidade nacionais face aos modelos que, de fora para dentro, se pretendam impor-se-lhes. O exemplo da actuação do Fundo Monetário Internacional é flagrante. Os países que se submetem dócil e passivamente às suas imposições são rapidamente olhados como objecto de ajuda, de quem tudo é possível exigir.

Maria de Lurdes Pintasilgo fez um apelo às mulheres e homens que escrevem que se não deixem intimidar, que escrevam sempre na primeira pessoa, que sejam homens e mulheres livres e da verdade, numa clara alusão à manipulação da imprensa pelos poderes políticos, actualmente e numa comparação do 24 de Abril.

Como mulher cristã, Pintasilgo dissertou da fé e dor benefícios do homem na sua passagem pela terra, numa simplicidade bíblica. E da Bíblia retirou alguns salmos: Lançai a foice, porque já está madura a seara; vinde, descei, porque o lagar está cheio.

E antes de finalizar com um poema de Torga, a oradora reci-

Desapareceu

Cadela perdigueira, cabeça castanha e corpo matizado de branco e castanho. Gratifica-se bem quem a encontrar.

Tratar na Rua 1.ª de Maio, em Vila Real de Santo António. 2011

Perdeu-se

No dia 28 de Agosto na Rua S. João de Deus n.º 42 no estabelecimento Pagapouco um relógio de grande valor estimativo. Gratifica-se a pessoa que o tenha encontrado. 2034

O eleitorado e as próximas eleições

(Conclusão da última página)

de Portugal como o boletim do mais rico senhor, industrial ou proprietário, bispo ou cientista, deste país. Mas isso é só válido no preciso momento de votar. Depois... Bem, depois compete aos políticos, representantes do povo, em cujo partido votámos, de batalharem pela defesa dos nossos urgentes e justos interesses.

Severas críticas à A. D. no comício da F. R. S., em Faro

(Conclusão da 1.ª página)

toralista porque não pode nem quer realizar uma política social, «A A. D. não tem condições de resolver o problema político português», «A F. R. S. apoia o candidato que vai ser o próximo Presidente da República, o General Ramalho Eanes» e «Sá Carneiro é hoje, politicamente, um cadáver adiado».

Uma saudação especial foi dirigida ao Sr. Kirch, dirigente da Internacional Socialista e do P. S. D. Alemão.

No final do Comício da F. R. S., que terminou com o Hino Nacional, foi queimado fogo de artifício, com a frase «Em frente com a F. R. S.» e actuou o Rancho Folclórico de Alte.

Se pensarmos em termos de classe — a dos ricos, por um lado, e a dos pobres e remediados, por outro — temos, pela força das circunstâncias, de votar na aliança, ou no partido, em que honestamente e sinceramente acreditamos que sejam capazes de nos ajudar, na Assembleia da República, na aprovação de leis que sejam rigorosamente a favor da população laboriosa portuguesa e, também, daqueles que já deram o seu esforço de produção da riqueza ao País (as pessoas da 3.ª idade) e dos que, em próximo futuro, irão contribuir, com a sua inteligência e capacidade de trabalho, para prosperidade do seu/nosso povo (os jovens de agora e de amanhã).

Temos confiança no bom senso e na capacidade de compreensão dos eleitores portugueses. Desta vez, cremos que serão, que seremos, capazes de saber votar naqueles que melhor saibam defender, com afincos e espírito de sacrifício, se necessário for, os interesses mais e menos urgentes das classes desfavorecidas e desprotegidas da sociedade portuguesa.

Que assim seja, são os nossos melhores votos e desejos.

19-9-80

O *Jornal do Algarve* vende-se em Vila Real de Santo António na Pastelaria Império.

«Novas do Conselheiro»

(Conclusão da última página)

dado prender os contra-revolucionários que estavam a preparar outra e tinha proclamado a ditadura. O Senhor Conselheiro Acácio conservou toda a sua calma e toda a sua fleugma. Sentou-se à sua secretária. Elaborou um ofício. E terminou: a bem da Nação.

E tanto bem desejou à Nação que granjeou a estima e o respeito de seus superiores hierárquicos, que o nomearam vice-director de seu Ministério (agora chamado de Recuperação Nacional). Alguns anos se passaram. O senhor Conselheiro Acácio tinha sido promovido a major da Legião Portuguesa quando um dia, ao entrar na sua repartição, um colega lhe deu uma nova espantosa: a ditadura caíra, o ditador ia voando caminho de terras de jardins e a democracia vencera sem ter disparado um tiro, sequer. O senhor Conselheiro não perdeu a calma. Sentou-se à sua secretária. Elaborou um ofício. E teve o cuidado de, no final, ter-

minar com os melhores cumprimentos democráticos. Mas, nessa altura, o senhor Conselheiro Acácio foi submetido a uma dura prova. Entraram-lhe pela repartição a dentro uma data de matulões com muitas barbas muito sujas nas caras e chamaram-lhe fascista e mandaram-no levantar da sua cadeira (onde logo se sentaram dois deles) e mesmo sair da sala.

Desta vez o senhor Conselheiro Acácio, pela vez primeira na sua desde já longa vida, embatucou. Mas bem depressa um ofício afirmou ao senhor Conselheiro Acácio que estava reintegrado em seu lugar no seu Ministério (agora denominado de Intervenção Racional) e que a polícia tinha conseguido fazer sair do seu gabinete os quatro directores-gerais, os oito vice-directores e os 45 secretários que o tinham substituído. O senhor Conselheiro Acácio sentou-se à sua secretária. Limpou dela a espessa camada de pó. Consertou a cadeira partida. E elaborou um ofício não se esquecendo de finalizar apresentando os seus melhores cumprimentos.

Ah. O leitor quer saber qual a recompensa que o senhor Conselheiro alcançou por ter dedicado grande parte de sua vida fielmente, zelosamente, ao Estado? Pois o senhor Conselheiro foi contemplado com os 13 resultados certos no Totobola.

E foi assim que, ao fim de tantos anos de honesto e profícuo trabalho o senhor Conselheiro Acácio conseguiu, como qualquer emigrante, comprar as três assoalhadas com entrada marmorizada, cozinha esmaltada e porteira malcriada que era o grande sonho de sua vida toda dedicada à função pública no Ministério agora denominado de Abstracção Realizável...

Vende-se

Camião Ford, com aluguer raio de 100 km.

Trata José Joaquim de Assunção Crítico — sítio das Hortas — Vila Real de Santo António. 2013

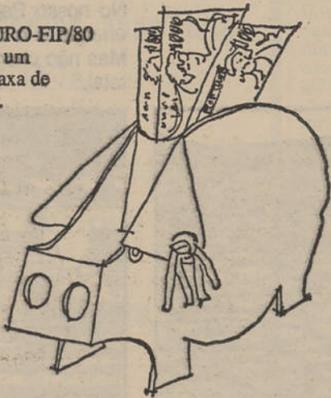
É POSSÍVEL VER DINHEIRO A CRESCER -AGORA!

Dinheiro investido em OBRIGAÇÕES DO TESOURO-FIP/80 é dinheiro que cresce a olhos vistos. Que garante um rendimento sempre actualizado: o juro é igual à taxa de desconto do Banco de Portugal, acrescido de 3%. E nunca inferior a 15%.

Dão-lhe hoje 21% ao ano.

Livres de impostos!

As OBRIGAÇÕES DO TESOURO-FIP/80 são uma maneira garantida de pôr o dinheiro a crescer. É o próprio Estado quem responde pelo seu reembolso. E é dinheiro que vai ser aplicado no desenvolvimento do País. Subscreva OBRIGAÇÕES DO TESOURO-FIP/80 e veja as suas economias a multiplicarem-se.



CONFIRME

Consulte a Junta do Crédito Público ou as Instituições de Crédito



OBRIGAÇÕES DO TESOURO FIP 80 o investimento mais seguro

MUNDO FORA

(Conclusão da última página)

1975, data da proclamação da República Popular de Angola.

A detenção da cadeia da PIDE em 1961 não foi a primeira na vida daquele grande combatente africano. Em 1951, Neto foi preso pela primeira vez na capital portuguesa por ter participado numa recolha de assinaturas relacionada com o apelo de Estocolmo, a favor da proibição da arma atómica. Tinha então 29 anos e era membro do MUD Juvenil.

Em 1955 foi detido de novo por dois anos acusado de pertencer ao Comité Central daquela organização de defesa dos direitos dos jovens. Na altura era já conhecido como uma figura de proeminência entre o grupo de antifascistas provenientes das colónias portuguesas. Foi precisamente em Lisboa que Agostinho Neto travou conhecimento e se tornou amigo de Amílcar Cabral, Marcelino dos Santos e de outros dirigentes dos movimentos de libertação das colónias portuguesas.

Após a proclamação da República Popular de Angola, em 11 de Novembro de 1975, Agostinho Neto foi eleito o seu primeiro presidente. Sob a sua direcção, foram realizadas no país profundas transformações de carácter político, económico e social, tendo sido lançadas as bases de uma economia planeada de cariz socialista e uma ampla campanha contra o analfabetismo. Foi igualmente criado um sistema de saúde pública. O Movimento Popular de Libertação de Angola foi transformado em MPLA — Partido do Trabalho e proclamado o marxismo-leninismo a sua ideologia de base. Os documentos de carácter programático aprovados pelo Congresso do MPLA — Partido do Trabalho, em 1977, consagraram o socialismo como o sistema político, económico e social de Angola.

Em 17 de Setembro de 1979, Agostinho Neto viria a falecer em Moscovo, onde uma equipa de médicos e especialistas realizou o máximo dos esforços para salvá-lo de um cancro de que padecia.

Empregada

Precisa-se para fazer companhia e tratar senhora doente, principalmente durante a noite. Exigem-se referências. Resposta à Rua José Barão, 47 — Vila Real de Santo António. 1963

Precisa-se

Viajante para produtos congelados. Tratar com este Jornal n.º 2036.

DESPORTO NO ALGARVE

FUTEBOL EM COMENTARIO

Plenamente aceitável a derrota sofrida pelo Portimonense, no Estádio da Luz, frente ao Benfica. Perdendo por 2-0, os algarvios saíram de cabeça erguida, reafirmando saúde moral, a existência de uma equipa que pode fazer um campeonato muito regular. O Benfica foi um excelente conjunto no primeiro tempo ou seja quando obteve os dois golos da vitória através de Laranjeira e de Alves. No domingo a turma de Portimão recebe a visita do Penafiel, lanterna vermelha da prova e o prognóstico é, naturalmente, favorável aos donos da casa.

Na II Divisão aconteceu uma jornada negativa para os algarvios. Com efeito dos quatro pontos em disputa apenas arquivaram um e para pior jogando nos seus redutos. O Farense, com um golo obtido aos 4 minutos e quando se previa uma vitória fácil, acaba por ceder uma igualdade. O Silves por seu turno, saiu derrotado ao receber a modesta, mas aguerrida, formação da C. U. F.

Na III Divisão temos o Esperança de Lagos, a nível de todas as 6 séries que o Campeonato comporta, como guia isolado e invicto. No derby regional Campinense-Lusitano houve divisão de pontos, enquanto o Olhanense foi perder, tangencialmente, ao Seixal e o Alvorense, que ainda não perdera, se viu derrotado no seu reduto pela expressiva marca de três golos sem resposta.

RESULTADOS DOS JOGOS

Camp. Nacional

I Divisão
Benfica, 2 — Portimonense, 0

II Divisão
Farense, 1 — Oriental, 1
Silves, 0 — Quimigal, 1

III Divisão
Campinense, 0 — Lusitano, 0
Seixal, 2 — Olhanense, 1
Alvorense, 0 — Santiago, 3
Esperança, 3 — Caparica, 0

Taça de Honra
Farense, 1 — Olhanense, 1
Portimonense, 5 — Silves, 0

JOGOS MARCADOS PARA ESTE FIM DE SEMANA

Camp. Nacionais

I Divisão
Portimonense-Penafiel
Taça de Portugal
Silves-Loures
Alvorense-Juventude
Campinense-Cova da Piedade
Esperança-Atlético
Caparica-Olhanense
Machico-Farense
Cabeça Gorda-Lusitano

Secção de João Leal

NACIONAL DE JUNIORES

Arranca no dia 4 de Outubro (domingo) o Campeonato Nacional de Juniores da I Divisão, em que participam duas turmas algarvias. São elas o Farense (que na anterior época fez uma carreira excepcional) e o Torralta (campeão distrital 1979/80). Na jornada inaugural defrontam-se, em Faro, as duas equipas do Algarve.

PESCA DESPORTIVA

Organizado pelo Ginásio Clube de Tavira vai disputar-se no domingo 28 de Setembro, na «Pêdra do Barril», ao largo da costa algarvia, o «I Concurso de Pesca Desportiva da Década 80».

O certame está aberto a todos os praticantes da modalidade, disputando-se entre as 7 e as 12 horas.

Haverá classificação individual e colectivo (3 elementos).

Em Lisboa o Jornal do Algarve, vende-se na Tabacaria Mónaco, no Rossio.

calos?
CALCIDA INDIANO
alívio seguro
AVSUA NAS FARMÁCIAS



Trespasa-se

Casa de Pasto «Os Caçadores», antiga casa de Joaquim Rosa Rodrigues, situada no melhor local de Castro Marim na Rua de S. Sebastião, 12. Trata-se pelo telefone 42312 ou no próprio local. 1842

Trespasa-se

Por motivo do falecimento do proprietário, Restaurante Joaquim Gomes, bem situado e com boa clientela, junto à Praça Marquês de Pombal, em Vila Real de Santo António. Tratar pelo telef. 43285 ou Rua do Brasil, 33, na mesma vila. 2007

Trespasa-se

Casa comercial em Monte Gordo. Serve para qualquer ramo. Contactar telef. 42806 das 18 e 30 às 20 horas. 2029

Trespasa-se

Restaurante A Pombalina, no melhor local de Vila Real de Santo António e com muita clientela. Motivo: Doença da proprietária. Tratar no local. 1961

EMPRESA EM S. BRÁS DE ALPORTEL SELECIONA PARA ENTRADA IMEDIATA

VENDEDOR

Requere-se:

- Experiência anterior de vendas.
- Facilidade em relações humanas.
- Idoneidade e dinamismo.
- Viatura própria de preferência.

Enviar curriculum vitae detalhado indicando vencimento pretendido, ao n.º 2027.

Tal pai Tal filho.



A Ford lança, agora em Portugal, a nova geração de Tractores Ford da série 1000. Os mini-Tractores Ford foram concebidos para proporcionar uma excelente adaptação aos mais variados tipos de tarefas. Tais como os trabalhos nas vinhas, nos pomares, nas áreas de horticultura, ou nos campos de golf, etc. Com:

- Motor Diesel;
- 12 velocidades;
- Controle de profundidade;
- Tracção às quatro rodas;
- Bloqueio de diferencial.

E é um gosto vê-los a trabalhar. Porque, tal como toda a gama de Tractores Ford, os novos modelos da série 1000 possuem uma notável capacidade de trabalho. Tal pai... Tal filho...

TRACTORES FORD. UMA EQUIPA DE TRABALHADORES INCANSÁVEIS. COM MAIS DE 60 ANOS DE EXPERIÊNCIA

FOMENTO INDUSTRIAL E AGRÍCOLA DO ALGARVE, LDA. Largo de S. Luís - Telef. 23061/4 8000 FARO



1547

Trespasa-se

Loja em Vila Real de Santo António, Praça Marquês de Pombal. Tratar pelo telef. 43563. 2022

CASA

Nova, junto à praia da Manga Rota. Vende-se. Trata Carmina Mortágua — Vila Nova de Cacela — Telef. 081-95184. 1937

Câmara Municipal de Albufeira

(SECRETARIA)

EDITAL

CONCURSO PÚBLICO PARA ARREMATACÃO DE EXECUÇÃO DA OBRA «CANALIZAÇÃO DA RIBEIRA DE ALBUFEIRA»

PREÇO BASE — 10 200 000\$00.

CAUÇÃO PROVISÓRIA — 255 000\$00.

ALVARÁ EXIGIDO — 1.ª Categoria, 3.ª sub-categoria ou 2.ª categoria, 1.ª sub-categoria ou 4.ª categoria, 3.ª sub-categoria ou 5.ª categoria, 4.ª sub-categoria e da classe correspondente ao valor da proposta.

LOCAL, DIA E HORA LIMITE PARA A ENTREGA DAS PROPOSTAS — Secretaria da Câmara Municipal de Albufeira, até às 17 horas do último dia do prazo de vinte dias, contados a partir do dia seguinte ao da publicação deste edital no Diário da República.

LOCAL, DIA E HORA DO ACTO PÚBLICO DO CONCURSO — Sala de reuniões da Câmara na primeira sessão camarária ordinária a seguir ao termo do prazo acima referido, pelas 15 horas.

LOCAL E HORÁRIO PARA EXAME DO PROCESSO — Serviços Técnicos de obras da Câmara Municipal de Albufeira, durante as horas de expediente.

Paços do Concelho de Albufeira, 4 de Setembro de 1980.

O Presidente da Câmara,

José Manuel Estevam Santos Silva

2016

Pereira Sigalho

ADVOGADO

Rua Duarte Pacheco, 58-1.º Dto. — telef. 42024 — Vila Real de Santo António. 1178

J. Ataíde Ribelro

NEUROLOGISTA

DOENÇAS NERVOSAS

Consultas com marcação a partir das 16 horas, telefone 26164, Rua Baptista Lopes, 24-1.º Dto. — Faro. 476

Câmara Municipal de Albufeira

(SECRETARIA)

EDITAL

CONCURSO PÚBLICO PARA ARREMATACÃO DA EMPREITADA DE EXECUÇÃO DA OBRA «CONSTRUÇÃO DO ACESSO À PRAIA DOS OLHOS DE ÁGUA» — (ARRUAMENTO E ÁGUAS PLUVIAIS) — VARIANTE

PREÇO BASE — 20 208 885\$65.

CAUÇÃO PROVISÓRIA — 505 223\$00.

ALVARÁ EXIGIDO — 4.ª Categoria, primeira sub-categoria e classe igual ou superior ao valor da proposta.

LOCAL, DIA E HORA LIMITE PARA A ENTREGA DAS PROPOSTAS — Secretaria da Câmara Municipal de Albufeira, até às 17 horas do último dia do prazo de vinte dias, contados a partir do dia seguinte ao da publicação deste edital no Diário da República.

LOCAL, DIA E HORA DO ACTO PÚBLICO DO CONCURSO — Sala de reuniões da Câmara na primeira sessão camarária ordinária a seguir ao termo do prazo acima referido, pelas 15 horas.

LOCAL E HORÁRIO PARA EXAME DO PROCESSO — Serviços Técnicos de obras da Câmara Municipal de Albufeira, durante as horas normais de expediente.

Paços do Concelho de Albufeira, 3 de Setembro de 1980.

O Presidente da Câmara,

José Manuel Estevam Santos Silva

2015

Vende-se barato

Motor Marítimo «CUMMINS» c/ veio e hélice 270 HP, como novo e 2 barcos em madeira.

EDIPAL — Empresa Distribuidora de Produtos Agrícolas.

Av. de Moscavide, 54-A — Telef. 2519246 — 1885 Moscavide, 2003

JORNAL DO ALGARVE lê-se em todo o Algarve

EMPRESA EM S. BRÁS DE ALPORTEL SELECIONA PARA ENTRADA IMEDIATA

Chefe de Escritório

Requere-se:

- Experiência anterior.
- Dinamismo e capacidade de chefia.
- Conhecimentos de contabilidade.
- Preferência técnico de contas Grupo A.
- Carta de condução.

Enviar curriculum vitae detalhado indicando vencimento pretendido, ao n.º 2024.

Centro Regional de Segurança Social de Faro

AVISO

Para os devidos efeitos, comunica-se que, ao abrigo do Decreto-Lei n.º 277/80 de 14 de Agosto, publicado no Diário da República n.º 187, 1.ª Série, são prorrogados por sessenta dias os prazos de inexigibilidade de juros de mora previstos nos artigos 22.º, n.º 3 e 27.º, n.º 1, do Decreto-Lei 103/80, de 9 de Maio, e por noventa dias o prazo de adequação de contratos de viabilização já celebrados a que se refere o artigo 24.º do mesmo diploma.

Faro, 27 de Agosto de 1980.

A COMISSÃO INSTALADORA 2017

LOJA — PRECISA-SE

Aluga-se em prédio novo em Faro, área mínima 50.m².

Resposta urgente. Apartado 177-Faro

2035

EMPRESA EM S. BRÁS DE ALPORTEL SELECIONA PARA ENTRADA IMEDIATA

Empregado ou Empregada de Escritório

Requere-se:

- Conhecimentos de contabilidade.
- Conhecimentos de dactilografia.
- Carta de condução.
- Hab. mínimas (Curso Geral dos Liceus ou equivalente).

Enviar curriculum vitae detalhado indicando vencimento pretendido, ao n.º 2025.

A PONTA DA AREIA

Iniciou-se a preparação para o Carnaval-81 em Vila Real de Santo António

COM a aprovação de uma proposta apresentada pelo sr. Manuel Moia, vereador do pelouro do turismo, foi iniciada a preparação para o Carnaval-81 que será uma realidade em Vila Real de Santo António, quer venha ou não a ser apoiada pela Comissão Regional de Turismo.

A proposta prevê que se subsidiem as colectividades, organizações populares de base, associações e outros organismos do movimento popular, no sentido de que executem livremente os seus carros alegóricos.

Um júri de selecção, composto por elementos da autarquia e artistas plásticos, apreciará os carros e entregará três prémios. Um de 100 contos, outro de 50 e outro de 25 e, ainda, duas menções honrosas, aos melhores carros.

Reunião científica em Faro

ORGANIZADA pelo Serviço de Dermatologia do Hospital Distrital de Faro, de que é directora a dr.ª Maria Fernanda Mealha, decorreu naquela unidade hospitalar uma sessão de trabalho da Sociedade Internacional de Dermatologia Pediátrica.

Participaram numerosos médicos do Algarve, sendo conferentes os professores dr.ª Lourdes Tamayo de Malo (México) e dr. José Gomez Orbaneja (Espanha) que falaram sobre «Dermatologia Pediátrica».

A sessão comportou também a projecção de filmes científicos.

Notícias de SILVES

ASSINALADO O DIA DA TOMADA AOS MOUROS

A efeméride da conquista de Silves aos mouros por D. Sencho I, em 1189 foi assinalada pelo Município daquela cidade algarvia que promoveu várias cerimónias.

De manhã foi a Bandeira Nacional solenemente içada nos Paços do Concelho, após o que a Banda de Silves percorreu as ruas da cidade.

Pelas 15 horas teve lugar uma sessão solene. Abriu a mesma o presidente da edilidade, José Francisco Viseu que se referiu ao significado da data e apresentou o conferente, o dr. Garcia Domingues. Este arabitista silvense fez uma ampla descrição da Silves Árabe, descrevendo depois a sua conquista pelos cristãos.

AUTARCAS DE CASTRO VERDE VISITAM SILVES

Em retribuição da visita anteriormente efectuada a Castro Verde os responsáveis pelo executivo municipal desta vila sul-alentejana deslocaram-se a Silves, no âmbito de um intercâmbio entre as duas localidades. Os visitantes foram recebidos nos Paços do Concelho, onde o Presidente da Câmara Municipal de Silves, José Francisco Viseu, lhes expressou as boas vindas.

Seguiu-se uma visita à Barragem do Arade, a duas unidades fabris e a várias explorações hortofrutícolas.

A noite decorreu, no Castelo de Silves, um espectáculo folclórico com in-

tervenção de um rancho algarvio e de um coral sul-alentejano. Entre as duas edificações foram analisadas questões de gestão autárquica e expresso o propósito e vantagens de uma mais detalhada cooperação.

Semana de Espanha no Algarve de 8 a 16 de Novembro

NA sequência de iniciativas promocionais, de que se destacam workshops a realizar brevemente nas cidades de Madrid, Valência, Barcelona e Zaragoza o Centro de Turismo de Portugal, em Madrid, vai realizar de 8 a 16 de Novembro de 1980, uma semana de Espanha no Algarve.

A iniciativa tem como objectivo obter para este período o consenso da indústria turística algarvia no sentido de proporcionar aos visitantes espanhóis um acolhimento especial que irá desde packages acessíveis, pequenas ofertas em hotéis ou restaurantes, descontos em lojas, manifestações desportivas e folclóricas à organização de torneios de ténis ou golf, concursos de cozinha e outros.

Será convidada a Comunicação Social de Espanha, assim como os governadores civis de Huelva, Cadiz, Sevilha, Granada, Córdoba, Málaga e Gerez de la Frontera.

pombalinos, facto tornado possível por as entradas serem gratuitas.

ENG. ROSÁRIO PEDE SUSPENSÃO DO MANDATO

O vereador que encabeçou a lista do PSD, José Hermógenes do Rosário, solicitou a suspensão do mandato, na CM de Vila Real de Santo António, sem, contudo, indicar as razões por que o fazia, limitando-se a citar a lei.

Pensa-se que o motivo se prende com uma doença.

A suspensão do mandato não foi imediatamente concedida pela Câmara, porque o vereador Rosário não apresentou justificativo, nem motivo, o que causou alguma estranheza, uma vez que sempre foi apresentado como uma competência, incompatível com tal omissão.

A Câmara deliberou suspender o mandato do vereador Rosário logo que o justificativo dê entrada nos serviços. A suspensão, a consumir-se, durará até finais do mês de Outubro.

EMPREENHIMENTO TURÍSTICO NA ANTIGA FÁBRICA ALIANÇA

Foi aprovado o pedido dum firma para a construção de um edifício, no local da antiga fábrica Aliança, com seis pisos — 3 à face e três recuados, para não ferir cêrceas — para fins turísticos.

No edifício ficará instalado um cinema e a cave destina-se a estacionamento de automóveis.

A Câmara condicionou a aprovação ao parecer positivo das Direcções Gerais de Espectáculos e de Turismo e à construção de um posto de transformação de energia eléctrica.

«NOVAS DO CONSELHEIRO»

MEU preclaro amigo o senhor Conselheiro Acácio — alto, magro, sempre vestido de preto (mesmo no pino do Verão) tem mais de trinta anos de serviço. E por que também tem mais (bem mais) de sessenta anos de idade — foi, muito justamente, recompensado por grande parte de uma vida ao serviço de uma nobre função.

Diga-se que a carreira do senhor Conselheiro não foi isenta de peripécias e de dramas. Quando era apenas simplesmente dr. Acácio, formado, como toda a gente, em direito, na Universidade de Coimbra, resolveu entrar ao serviço do Estado, pois não estava disposto a puxar muito pela cabeça (até por ter recebido — fundado — de ela lhe vir a faltar). Pela mão de um padrinho influente, entrou (ainda reinava El-Rey que Deus tenha) como terceiro amanuense no Ministério dos Próprios Nacionais.

Bem depressa a sua bonita caligrafia, o seu zelo pelo serviço, a sua adesão aos valores lhe granjearam a estima dos superiores — a ponto de sua majestade lhe conceder o grau de Conselheiro do Hábito de Falar Difícil e a promoção a segundo escrivão do seu ministério — onde continuou a copiar ofícios onde se finalizava desejando-se que Deus guardasse V. Ex.ª ou V. Mercê consoante era ou não fidalgo o destinatário.

Ora um dia, quando o Senhor Conselheiro chegou à sua repartição, um colega deu-lhe uma grande novidade: El-Rey, que Deus tenha, tinha embarcado para Inglaterra, a monarquia tinha caído, a República tinha sido proclamada. subira ao trono o sr. D. Teófilo Braga I. O Senhor Conselheiro manteve toda a sua calma neste lance tremendo. Subiu a escada em seu passo lento. Sentou-se à sua secretária. Ajeitou as repas de ambos os lados da calva. E, pegando num ofício, copiou-o zelosamente, dedicadamente, só no fim escrevendo: saúde e fraternidade, em lugar de Deus guarde a V. Ex.ª ou V. Mercê. E tanto desejou saúde e fraternidade a tanta gente, que alcançou a estima e a consideração de seus superiores — que o promoveram a chefe de secção de seu Ministério (agora chamado de

MUNDO FORA

ANGOLA

«DIA DO HERÓI NACIONAL E FUNDADOR DA NAÇÃO»

ANGOLA assinalou no dia 17 de Setembro, pela primeira vez, o «Dia do Herói e do Fundador da Nação, Agostinho Neto». Em conformidade com um decreto presidencial, datado de Agosto último, o 17 de Setembro passa a integrar-se na lista das festividades nacionais mais importantes, com o objectivo de eternizar a memória do primeiro dirigente da República Popular de Angola.

Os angolanos assinalaram o contributo de Agostinho Neto para o reforço do prestígio internacional da República Popular de Angola. Aquele dirigente, graças à sua actividade consequente e de princípios, integrou Angola nas fileiras dos países que seguem uma política anti-imperialista e progressista.

Os actuais dirigentes do jovem Estado africano, fiéis à linha traçada por Neto, desenvolvem esforços a fim de manter contactos sãos com todos os povos, em particular com Portugal, segundo princípios de igualdade e de não-ingrência nos assuntos internos.

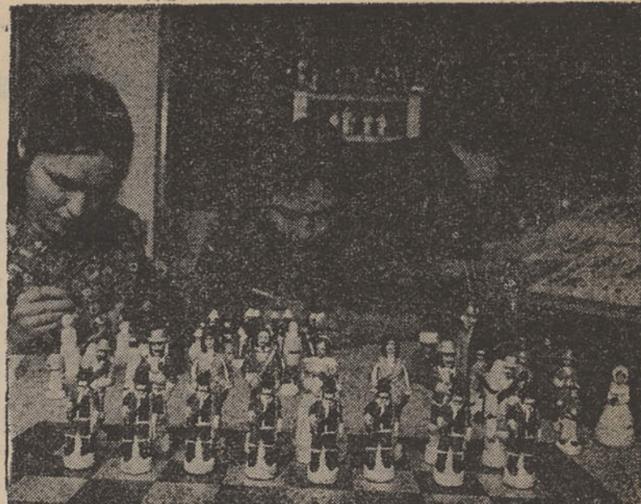
Os angolanos homenagearam a memória de Agostinho Neto. No seu primeiro discurso, após tomar posse do cargo de Presidente da RPA e do MPLA — Partido do Trabalho, José Eduardo dos Santos, assinalou a firme resolução do Partido, do governo e de todo o povo angolano de levar a cabo a causa iniciada por Agostinho Neto, a edificação de uma sociedade livre e socialista.

Combatente activo

Na altura em que as unidades do Movimento Popular de Libertação de Angola iniciaram as operações militares contra o colonialismo português, Agostinho Neto encontrava-se detido na prisão do Aljube, onde fora lançado pela PIDE. O seu nome, porém, estava já legitimamente ligado à luta armada dos angolanos pela independência.

Após ter sido posto em liberdade, abandona clandestinamente Portugal e passa a ser um combatente activo do MPLA. Em 1962 é eleito Presidente do Movimento, cargo que ocupou até

(Conclui na 4.ª página)



Eis um xadrez original, pintado à mão por três irmãs de Oxford, Inglaterra, numa emissão limitada de 250 jogos, com curiosas particularidades relacionadas com a história deste país.

O ELEITORADO E AS PRÓXIMAS ELEIÇÕES

por A. Vicente Campinas

ANTES de votar, nas próximas eleições legislativas, cada eleitor deverá meditar maduramente na grande responsabilidade que lhe cabe no desenrolar desse importantíssimo acto, como influente factor político/social do País para os próximos quatro anos de mandato da nova composição da Assembleia da República.

O acto eleitoral é sempre um motivo demasiado sério para não deixarmos de reflectir sobre ele. Envolve todo um conjunto de circunstâncias que obriga toda a gente, em condições de votar, a não o fazer de ânimo leve, a pesar bem seriamente a decisão a tomar.

Sabe-se, logo à partida, que todo e qualquer cidadão do nosso País possui um direito que é igual para todos. Isto quer dizer que até a mais modesta pessoa, no uso das suas faculdades mentais, tem a possibilidade de saber utilizar um boletim de voto como melhor lhe der na gana. Que o pode preencher como a sua consciência de classe melhor lhe ditar, melhor o aconselhar, para se ajudar a si próprio ajudando aqueles que, na Assembleia da República, sejam capazes de sabermos defender os pesados mas necessários interesses da população portuguesa, em geral. E haja a certeza que, tendo cada um votado na aliança ou no partido que mereceu a sua confiança, ninguém, a não ser o próprio, será capaz de saber para quem foi o seu voto!

Como em qualquer democracia burguesa, na nossa democracia existem numerosos partidos políticos que, por isso mesmo, defendem certos interesses ou classes. Por cá, alguns partidos estão ligados em alianças como, por exemplo, a APU, a AD, a FRS e outras. Mas também existem outros partidos, de menor influên-

exposição de fotografias (algumas própria personalidade. Assim, concorrem às próximas eleições legislativas não só as alianças de partidos, como pequenos outros partidos, num total de uma dezena, mais ou menos, de siglas.

Ora, a verdade é que, por interesses vários (ou até por simples desconhecimento dos reais problemas que afectam toda a gente), têm, nestes seis anos de liberdade democrática, em Portugal, havido governos à base do PS e do PPD/PSD e CDS. Estes dois últimos, mais o PPM, enleados, ou abraçados, na AD, são os que ainda constituem governo, neste desgraçado momento em que a quase totalidade dos portugueses estão sentindo o peso das enormes dificuldades económicas, as quais rondam, com a ameaça da miséria, os lares das famílias mais desfavorecidas da sociedade portuguesa. O que têm feito, até agora, a favor dos pobres, do povo trabalhador, esses governos?

Que cada pessoa eleitora medite bastante, e bem, sobre este sério e grave problema. E, depois, que tire da sua análise as ilações que lhe parecerem as mais justas. Onde houver motivo de desagrado, que aplique a sua directa censura, não votando mais nesses partidos, ou coligações de partidos. Se, pelo contrário, chegar à conclusão que têm governado bem e defendido os reais interesses dos portugueses, em especial o das classes médias e pobres, então dê-lhe, sem hesitar, novamente, a sua confiança.

Toda a gente que vota sabe já que o seu boletim de voto é tão importante, tão rico, tem tanto valor na cotação da bolsa política

(Conclui na 4.ª página)

BOMBEIROS ALGARVIOS NO CONGRESSO DA RÉGUA

O 24.º Congresso dos Bombeiros, este ano realizado em Peso da Régua, foi bem a festa nacional dos bombeiros portugueses, evidenciando a plena vitalidade (e as numerosas carências), que acompanham a abnegada tarefa dos «soldados da paz».

Estiveram presentes representantes de cerca de duas centenas de corporações de bombeiros de todo o País que, nos cinco dias de duração do Congresso, tiveram ensejo de acompanhar as sessões de trabalho exemplarmente orientadas por dirigentes da Liga dos Bombeiros e em que muitos e importantes problemas foram abordados, alguns deles para serem posteriormente postos à consideração do Governo.

A Régua, que hoje é vila mas será cidade num futuro que se julga próximo, terra vinhateira e bonita, facilmente implantada nas encostas do Douro, tornou-se pequena para albergar os milhares de bombeiros e suas viaturas, registando ainda maior afluxo de gente de todo o Norte na tarde do encerramento do Congresso, pois muitos quiseram ver o desfile a que presidiu, com a esposa, o general Ramalho Eanes, cuja presença coincidiu com a promulgação da Lei Orgânica do Serviço de Bombeiros.

Do Algarve deslocaram-se à Régua elementos de quase todas as Corporações, que acompanharam com interesse os temas desenvolvidos nas diversas sessões efectuadas no cine-teatro local. No quartel da Corporação de Bombeiros Voluntários da Régua, que na mesma altura festejava cem anos de existência, houve

exposição de fotografias (algumas de elevado nível) e em vitrinas viam-se colecções provenientes do museu dos Bombeiros da Régua e do Museu Júlio Cardoso, da Liga dos Bombeiros Portugueses. Além destas, pôde também ser apreciada uma desenvolvida «mostra» filatélica da temática «Bombeiros», com colecções de umas dezenas de filatelistas nacionais, entre elas a da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vila Real de Santo António. — B. V.

LIBERDADE, JUSTIÇA E PAZ

— propósitos defendidos pela eng. Lurdes Pintasilgo, em Faro

INICIALMENTE marcado para o Salão da Junta Distrital, em Faro, acabou por se realizar no São Luís Parque, devido à grande afluência de público, o colóquio promovido pela F. R. S. (Frente Republicana e Socialista), denominado «Portugal: que amanhã?» e a cargo da eng. Maria de Lurdes Pintasilgo. Através de uma exposição clara e concisa, que prendeu o auditorio, o ex-Primeiro Ministro, apontou três grandes princípios: «Liberdade, Justiça e Paz». Recordou o 25 de Abril como uma data em que «despontou livremente em todos a necessidade de construir algo de novo, num país novo». Disse que a construção do futuro terá

que ser festa «por cada um de nós». A eng. Maria de Lurdes Pintasilgo apelou aos jornalistas «para que não cedam a pressões e combatam uma censura interna», que considerou pior que a existente antes do 25 de Abril, já que «a liberdade de informação é um direito de todos os povos».

Mostrou-se confiante na reeleição do general Ramalho Eanes e «na vitória em 5 de Outubro das forças que o apoiam». A eng. Maria de Lurdes Pintasilgo, que fez a leitura comentada de trechos bíblicos, condenou a violência «daqueles que à falta de outros argumentos lançam calúnias infames sobre os outros».

Eugénia Lima, 50 anos de vida artística, vai ser homenageada em Loulé

AINDA que não nascida no Algarve, Eugénia Lima, a conhecida acordeonista, vai ter homenagem pública que a Câmara Municipal de Loulé lhe vai prestar no dia 11 de Outubro, pelas 15 horas, assinalando os seus 50 anos de vida artística e despedindo-se do público algarvio.

Loulé, a terra escolhida para o palco deste acontecimento foi precisamente o local onde Eugénia Lima fez a sua primeira actuação no Algarve, em 1946.

Estarão presentes os nomes maiores do acordeão algarvio neste meio século, entre os quais António Madeirinha, José Padeiro, João Barra Bexiga, Ilda Maria, família Brito, irmãos Matias e outros conhecidos nomes do instrumento tão popular no Algarve.

A homenagem decorrerá no Cine-Teatro Louletano.

P. Pereira Coutinho
Advogado
Largo de S. Francisco, 32
FARO — Telef. 22 89 4
1427

«Aljezur — o concelho que nós temos»

ORGANIZADA pela Associação dos Naturais do Concelho de Aljezur, com a colaboração da Casa do Algarve em Almada, vai decorrer, na sede desta instituição na outra margem do Tejo, uma exposição denominada «Aljezur — o concelho que nós temos».

Estará patente de 4 a 11 de Outubro, englobando uma resenha sobre a história, cultura e desporto, agricultura, turismo, eleições, sendo acompanhada com a projecção de diapositivos.